

## **535 – PILARES DO PROJETO SOCIOAMBIENTAL SABESP VALE DO RIBEIRA SP EM CONEXÃO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030**

### **Fábio Severo<sup>(1)</sup>**

Bacharel em Direito, Bacharel em Ciências Contábeis e Tecnólogo em Processamento de Dados, pela UNISEPE – Registro / SP, Pós Graduação em Educação Ambiental e em Gestão Ambiental e MBA em Gestão Empresarial-FACINTER/IBPEX – Curitiba / PR e Curso de Extensão em Magistério do Ensino Superior, pelo Instituto Brasileiro de Pós Graduação e Extensão em convênio com a Faculdade Internacional de Curitiba / PR. Analista de Gestão, há 32 anos na Sabesp – Unidade de Negócio Vale do Ribeira – Registro / SP – Brasil.

### **Cristiano Ribeiro de Santana<sup>(2)</sup>**

Engenheiro Civil pela Universidade Estadual de Ponta Grossa / PR. Pós-graduado em Segurança do Trabalho pela Universidade Federal do Paraná. Há 12 anos na Sabesp, atualmente está Gerente na Divisão de Serviços Técnicos da Superintendência Vale do Ribeira – Registro / SP – Brasil.

### **Efraim Pereira Dias<sup>(3)</sup>**

Técnico em Edificações pelo Instituto Federal de São Paulo – Campus Registro. Há 5 anos na Sabesp, atualmente está encarregado do Posto de Operação no município de Tapiraí da Superintendência Vale do Ribeira / SP – Brasil.

**Endereço<sup>(4)</sup>:** Rua Professor Antônio Fernandes, 155 – Vila Tupii – Registro São Paulo CEP: 11900-000 - País - Tel: +55 (13) 9-9749-4545 - Fax: +55 (13) 3828-7004 - e-mail: [fsevero@sabesp.com.br](mailto:fsevero@sabesp.com.br)

## **RESUMO**

Pilares do Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira SP em conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, é um projeto desenvolvido com ações de educação ambiental e mobilização social, enfocando especialmente, o saneamento ambiental, uso adequado do sistema de saneamento coletivo e individual, qualidade de vida e qualidade dos recursos hídricos, em parceria com as prefeituras dos municípios de Cajati e Miracatu, com orientação da Sabesp. Os municípios que compõem a região do Vale do Ribeira, firmaram junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo, Termos de Ajustamento de Conduta – TAC's, que envolvem em “tripartite” a Sabesp, onde em suma o objeto desses termos tange a obrigação de cumprir diversas ações em torno do saneamento ambiental, que contemplam a estruturação dos sistemas de tratamento de água e esgoto, quanto práticas efetivas de Educação Ambiental. Diante dessa realidade, envolver todas as partes para o cumprimento das obrigações expressas nas cláusulas dos TAC's estava sendo uma difícil tarefa, diante dos inúmeros conflitos gerados pela resistência na adequação dos sistemas e entendimento da responsabilidade compartilhada, e a falta de ações consistentes de educação ambiental. Foi a partir dessa realidade que a Sabesp - Superintendência Vale do Ribeira, por meio de ações da equipe do Projeto Socioambiental em oportunidade identificada em sistemática de análise e avaliação de atendimento aos compromissos dos TAC's, avaliou os fatos e como estímulo à inovação, criou um Termo de Referência que possibilitou a contratação de mão de obra técnica específica com conhecimento do território para a implementação do Projeto Socioambiental, com a realização de ações e atividades de educação ambiental em conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Quatro são os pilares que dão sustentabilidade a este projeto socioambiental. Pilar nº 1 - Ações de formação e capacitação de educadores ambientais na Sabesp. Pilar nº 2 – Ações de conscientização e mobilização das escolas municipais de Cajati e Miracatu. Pilar nº 3 - Ações de conscientização e mobilização social, com as comunidades e representantes do poder público municipal de Cajati e Miracatu. Pilar nº 4 - Produção e divulgação de material didático e informativo. Com o desenvolvimento de métodos, ferramentas, execução do cronograma executivo e plano de ação, foi possível formar 10 educadores ambientais na Sabesp, capacitar 500 professores, impactar 7.150 alunos e distribuir cartilhas aos alunos de 45 escolas públicas e uma de educação especial, foi possível implementar projetos de saneamento rural, realizar o 1º Seminário sobre Educação Ambiental e Saneamento Básico com foco em soluções para ambiente rural, realizar o 1º Seminário de Mudanças Climáticas Vale do Ribeira, realizar o 1º Concurso Ambiental, Cultural, Literário e de Valorização Territorial, realizar Oficinas de Pigmentação Natural e implantar Hortas e Composteiras Pedagógicas de modo a contribuir no resultado de evolução do projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vale do Ribeira, Socioambiental, Mobilização social, Sustentabilidade e Agenda 2030.

## INTRODUÇÃO

Em 2022, a oportunidade de desenvolver um Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira SP em conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 fundamentado em quatro principais pilares de sustentação, foi identificada nas Reuniões de Análise Crítica (RAC) da Superintendência, quando se evidenciou a dificuldade dos municípios do Vale do Ribeira em cumprir as obrigações estabelecidas pelos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), especialmente no que tange à adequação dos sistemas de saneamento e à implementação de ações consistentes de educação ambiental. As RACs são realizadas mensalmente e têm como objetivo discutir e implementar melhorias, além de identificar oportunidades de inovação em gestão e processos. A partir dessas análises, surgiu a necessidade de integrar todas as partes envolvidas para garantir o cumprimento das obrigações estabelecidas.

A Superintendência do Vale do Ribeira, por meio da equipe do Projeto Socioambiental, desenvolveu um Termo de Referência que permitiu a contratação de mão de obra técnica especializada com conhecimento da área. Essa equipe foi responsável pela implementação das ações de educação ambiental previstas no projeto, com previsão de dois anos de duração.

O projeto foi desenvolvido e sua respectiva inovação está representada na abordagem integrada, que vai além da estruturação dos sistemas de saneamento e foca na educação ambiental para mudar a forma como as comunidades interagem com o sistema de saneamento. Isso é um grande diferencial, uma vez que o conhecimento local da equipe técnica contribuiu significativamente para o sucesso das ações de mobilização social e conscientização.

A prática está completamente alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, e sua importância estratégica para a Sabesp foi refletida na criação de indicadores para monitorar o progresso, como o número de professores capacitados e alunos impactados. O projeto utiliza a inteligência artificial para a educação inclusiva e também está alinhado à Estratégia de Sustentabilidade: “Cuidar da comunidade pela excelência na prestação dos serviços, mas também atendendo comunidades carentes com tarifas mais baixas e programas sociais capazes de gerar aumento de renda, educação e cuidados com a saúde”, e aos Temas matérias 2022: “Relacionamento com comunidades, transformação social e geração de impacto positivo”.

Os ganhos estimados com a implementação do projeto incluem a melhoria da qualidade dos recursos hídricos, o aumento da eficiência dos sistemas de saneamento e a redução do desperdício de água, que são resultados diretamente ligados ao cumprimento dos ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 6 - Água Potável e Saneamento, ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis e ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (**Figura 1**). Além disso, a capacitação de educadores e a mobilização social proporcionaram uma disseminação eficaz das boas práticas ambientais nas comunidades envolvidas.



**Figura 1 – Em destaque, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS 4, 6, 12 e 13**

A sociedade como um todo se beneficia amplamente com a implementação desta prática de gestão, uma vez que as ações de educação ambiental e mobilização social melhoram diretamente a qualidade de vida das comunidades atendidas, possibilitando trabalhar os temas do ESG, o trabalho junto aos ODS 4, 6, 12 e 13, o acesso as novidades tecnológicas relacionadas à inteligência artificial tal como ocorreu na realização da ação para apresentação do Rio Ribeira de Iguape em formato virtual 3D para os alunos da EMEF Sítio Ribeirão Bonito, zona rural do município de Miracatu, e a ação inclusiva dos alunos da Escola de Educação Especial São

Francisco de Assis - APAE de Miracatu em parceria com o CBH-RB, além de promover o uso adequado dos sistemas de saneamento coletivo e individual, buscando informar, orientar, conscientizar e preservar os recursos hídricos e naturais.

A prática tem grande relevância para o setor de saneamento, pois inova ao integrar de forma eficiente a educação ambiental e o saneamento. Além disso, a mobilização das comunidades, o envolvimento das escolas e a disseminação de materiais didáticos amplificam o impacto das ações do projeto.

Os seminários e concursos realizados — o primeiro Seminário de Educação Ambiental e Saneamento Básico com foco em soluções para áreas rurais e o primeiro Seminário de Mudanças Climáticas do Vale do Ribeira — demonstraram o compromisso da Sabesp em liderar discussões importantes no setor, promovendo uma abordagem sustentável e voltada para o futuro e o primeiro Concurso Ambiental, Cultural, Literário e de Valorização Territorial para alunos de Miracatu e Cajati – com foco no engajamento de ações socioambientais para cada vez mais informar, orientar, conscientizar e preservar os recursos hídricos e naturais, além de promover a defesa e a valorização do patrimônio ambiental e cultural, bem como criar vínculo e pertencimento do meio em que vivem. Essas iniciativas fortalecem a reputação da Sabesp e contribuem para o cumprimento de suas metas de responsabilidade social e ambiental.

## OBJETIVOS

O projeto tem o objetivo de alinhar os 4 Pilares às ações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com ênfase especificamente ao ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 6 - Água Potável e Saneamento, ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis e ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (**Figura 1**), de modo a estabelecer a correlação direta com o objetivo estratégico “Promover a universalização do saneamento para gerar impactos positivos na sociedade e meio ambiente” que por sua vez está correlacionado ao e o indicador estratégico “Fator de Universalização – FATOR U”, de modo a desenvolver e trabalhar nos 4 pilares, as questões relacionadas a:

- Preservação das nascentes hídricas com as matas ciliares e de ambientes contíguos aos corpos hídricos;
- Adequada destinação de resíduos e a não disposição dos mesmos às margens de corpos d’água ou nas redes de esgotos;
- O uso racional da água no âmbito da escola e a adequada lavagem/desinfecção dos reservatórios;
- Correta ligação de esgotos domésticos a redes públicas disponíveis, entre outros usos adequados do sistema de saneamento individual e coletivo, e hábitos de saúde que ampliem a qualidade de vida;
- Introdução em profundidade da agenda 2030 junto ao desenvolvimento de cada atividade do Projeto Socioambiental

## METODOLOGIA UTILIZADA

A prática - Pilares do Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira SP em conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Após o processo de contratação, foi realizada a construção de um plano de trabalho, elaborado por consequência com um planejamento socioambiental, sendo escolhida a Agenda 2030 como plataforma a ser seguida, indo de encontro inclusive com ações de cunho operacional da Sabesp.

Devido a sua relevância para a Sabesp Superintendência Vale do Ribeira, foram criados indicadores para acompanhamento das metas estabelecidas: Número de professores capacitados e número de alunos impactados.

Decorrente do objeto desse projeto, foram escolhidos 4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para serem trabalhados diretamente, e os outros indiretamente, inclusive nas ações no âmbito das formações continuadas, foi dedicada uma aula exclusiva com o tema “Agenda 2030”, e o desenvolvimento de todas as atividades complementares dentro desse contexto:

- ODS 4 – Educação de Qualidade;
- ODS 6 – Água potável e Saneamento;
- ODS 12 – Consumo e Produção Responsável;
- ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.

A escolha desses ODS's, foi devida a natureza das ações a serem comprovadas em atendimento as Diretrizes Estratégicas Empresariais registradas no Relatório de Sustentabilidade Sabesp 2022 e a harmonização entre as relações com os stakeholders, sendo notória a eficiência da governança das ações e atividades desenvolvidas.

As ações desenvolvidas do Projeto Socioambiental que contemplaram e explanam os 4 referidos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas respectivas metas, evidenciando esta oportunidade muito relevante para o êxito da organização, com base em resultados medidos com avaliação de potencial de ganhos descritas abaixo:

- I. Formação continuada em alfabetização ambiental para todos os professores das redes municipais de ensino de Cajati e Miracatu – 80 horas;
- II. Formação continuada para funcionários da Sabesp Superintendência Vale do Ribeira – 20 horas;
- III. Promoção de palestras de educação ambiental para capacitação dos funcionários responsáveis pelas ações e para os demais funcionários envolvidos indiretamente com o projeto;
- IV. Elaboração Conjunta de Projetos Interdisciplinares de Educação Ambiental desenvolvidas pela Sabesp e pelas demais instituições que atuam nos municípios.
- V. *Benchmarking* com levantamento de Boas Práticas desenvolvidas tanto pela Sabesp, quanto pelas Prefeituras Municipais e entidades ambientais que atuam no território em questão;
- VI. Elaboração de materiais didáticos;
- VII. Realização de palestras de Educação Ambiental, estruturadas pelos 3 ODS's, contemplando diversos públicos nos municípios, especialmente organizações da sociedade civil;
- VIII. Mobilização dos Stakeholders em datas ambientais comemorativas;
- IX. Criação do 1º Seminário de Educação Ambiental e Saneamento Básico do Vale do Ribeira;
- X. Outras ações estão previstas ao longo da execução do projeto, e estão apresentadas na íntegra no Termo de Referência do respectivo Projeto Socioambiental.

A Equipe do Projeto Socioambiental Vale do Ribeira, adotou como metodologia de projeto, o plano de ação 5W2H (**Tabela 1**), o Cronograma de Implantação do Projeto Socioambiental da Sabesp – Superintendência Vale do Ribeira (**Tabela 2**) e a Matriz de Responsabilidades (**Tabela 3**). Essa abordagem foi essencial para garantir o envolvimento de todos os atores do projeto, tanto internos quanto externos.

A construção do plano de trabalho foi seguida da elaboração do planejamento socioambiental, utilizando a Agenda 2030 como plataforma de referência para alinhar as ações operacionais da Sabesp com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O planejamento e gerenciamento do projeto enfrentaram dificuldades iniciais no envolvimento do Poder Público, devido à falta de diálogo entre departamentos e secretarias municipais. A criação de um plano de trabalho conjunto, envolvendo lideranças locais, possibilitou um maior engajamento e colaboração para a realização do Projeto Socioambiental.

What O que fazer?	Why Por que será feito?	Where Onde será feito?	When Quando será feito?	Who Por quem será feito	How Como será feito	How much Quanto vai custar?
AÇÃO 1 – Formação e capacitação de educadores ambientais na Sabesp - Unidade de Negócio Vale do Ribeira - RR	Formar e capacitar profissionais da SABESP (RR) para participarem como educadores ambientais no planejamento, implantação e avaliação das ações e projetos de Mobilização Socioambiental.	A primeira aula on line e as demais aulas realizadas no Auditório da Sabesp - ETA de Registro / SP	02/01/2023 à 30/06/2023	Equipe do Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira - RR, com execução da Empresa Contratada PreservalVE	Contratação mediante cláusula contratual do Projeto Socioambiental	Os custos estão evidenciados nas medições semestrais do Projeto Socioambiental e disponíveis na Gestão Financeira na Sede da UN Vale do Ribeira - RR
AÇÃO 2 – Ações e projetos de conscientização e mobilização com as escolas municipais de Cajati / SP e Miracatu / SP	Realização de palestras de educação ambiental para professores das escolas municipais que aderirem ao projeto, para a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental, voltado não apenas para o conhecimento mas para o local.	Ações realizadas nas escolas municipais de Cajati e Miracatu	01/11/2022 à 01/11/2024	Equipe do Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira - RR, com execução da Empresa Contratada PreservalVE	Contratação mediante cláusula contratual do Projeto Socioambiental	Os custos estão evidenciados nas medições semestrais do Projeto Socioambiental e disponíveis na Gestão Financeira na Sede da UN Vale do Ribeira - RR
AÇÃO 3 – Ações de conscientização e mobilização social com as comunidades e representantes do poder público municipal de Cajati / SP e Miracatu / SP	Desenvolver com as comunidades ações de sensibilização, conscientização e mobilização social sobre problemas relacionados ao saneamento ambiental.	Nas comunidades e prefeituras municipais de Cajati e Miracatu	01/11/2022 à 01/11/2024	Equipe do Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira - RR, com execução da Empresa Contratada PreservalVE	Contratação mediante cláusula contratual do Projeto Socioambiental	Os custos estão evidenciados nas medições semestrais do Projeto Socioambiental e disponíveis na Gestão Financeira na Sede da UN Vale do Ribeira - RR
AÇÃO 4 – Produção e divulgação de material didático e informativo	Elaborar, organizar e produzir em conjunto com os públicos de interesse, material didático e informativo de apoio às ações e projetos de educação ambiental e sanitária; para sensibilizar e conscientizar sobre os problemas e soluções relacionadas ao saneamento ambiental uso adequado do sistema de saneamento coletivo e individual, qualidade de vida e qualidade dos recursos hídricos e a conservação dos recursos naturais.	No escritório da PreservalVE	01/11/2022 à 01/11/2024	Equipe do Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira - RR, com execução da Empresa Contratada PreservalVE	Contratação mediante cláusula contratual do Projeto Socioambiental	Os custos estão evidenciados nas medições semestrais do Projeto Socioambiental e disponíveis na Gestão Financeira na Sede da UN Vale do Ribeira - RR

**Tabela 1 – Plano de ação - Projeto Socioambiental da Sabesp Superintendência Vale do Ribeira SP**

Outro obstáculo relevante foi a falta de entendimento sobre temas ambientais, especialmente relacionados ao conceito de *ESG*, que, por ser uma expressão estrangeira, gerava confusão. Esse desafio se transformou em uma oportunidade para disseminar conhecimento, desmistificando conceitos e criando uma compreensão mais clara e acessível para os participantes.

O desenvolvimento das ações do projeto, associado ao engajamento ativo dos envolvidos, permitiu uma melhor apropriação dos conceitos por parte de professores, gestores públicos e empregados da Sabesp, resultando em ações transparentes e eficazes, com impactos quantitativos mensuráveis.

A sistemática de trabalho adotada foi baseada em uma abordagem bem estruturada e gerenciada pela equipe técnica do Projeto Socioambiental, que participou integralmente de todas as etapas do projeto. Para garantir o sucesso, além da equipe interna, foi contratada uma empresa externa com mão de obra qualificada, cuja contribuição foi essencial para o andamento das atividades.

O cronograma de implantação contemplou várias fases importantes apresentados na **Tabela 2**.

Outro obstáculo relevante, e não menos importante que vale ser citado, foi a falta de entendimento sobre temas ambientais, especialmente relacionados ao conceito de *ESG*, que, por ser uma expressão estrangeira, gerava confusão. Esse desafio se transformou em uma oportunidade para disseminar conhecimento, desmistificando conceitos e criando uma compreensão mais clara e acessível para os participantes. O desenvolvimento das ações do projeto, associado ao engajamento ativo dos envolvidos, permitiu uma melhor apropriação dos conceitos por parte de professores, gestores públicos e empregados da Sabesp, resultando em ações transparentes e eficazes, com impactos quantitativos mensuráveis.

A sistemática de trabalho está bem estruturada, o time é gerenciado pela equipe técnica, que corresponde a Equipe do Projeto Socioambiental, que participa integralmente das ações e atividades do projeto. Além recursos humanos necessários para o bom andamento do projeto, a contratação de uma empresa com mão de obra qualificada, foi de suma importância. O cronograma de implantação (**Tabela 2**) contempla a reunião de apresentação do Projeto Socioambiental, reunião de análise crítica com alinhamento das ações, os quatro pilares do projeto socioambiental que são as ações de formação e capacitação de educadores ambientais na Sabesp, conscientização e mobilização das escolas municipais de Cajati e Miracatu, ações de conscientização e mobilização social com as comunidades e representantes do poder público municipal de Cajati e Miracatu, produção e divulgação de material didático e informativo e a reunião de conclusão do Projeto Socioambiental que contempla toda o sistema de comunicação evidenciado na Matriz de Responsabilidade (**Tabela 3**).

**Cronograma de Implantação do Projeto Socioambiental da Sabesp Superintendência Vale do Ribeira SP - OR**

Etapas (ações) / Períodos		2022												2023												2024											
		Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez									
1	Reunião de apresentação do Projeto Socioambiental	P																																			
		R																																			
2	Reunião de análise crítica com alinhamento das ações, readequações e entrega das medições quando aplicável	P																																			
		R																																			
3	Realização da formação e capacitação de educadores ambientais na Sabesp - Unidade de Negócio Vale do Ribeira - RR	P																																			
		R																																			
4	Desenvolvimento das ações e projetos de conscientização e mobilização com as escolas municipais de Cajati / SP e Miracatu / SP	P																																			
		R																																			
5	Implementação das ações de conscientização e mobilização social com as comunidades e representantes do poder público municipal de Cajati / SP e Miracatu / SP	P																																			
		R																																			
6	Produção e divulgação de material didático e informativo	P																																			
		R																																			
7	Reunião de conclusão e avaliação do Projeto Socioambiental	P																																			
		R																																			

Legenda:  
 P = Previsto      R = Realizado

**Tabela 2 – Cronograma de implantação do Projeto Socioambiental**

A prática implantada funciona por meio de uma sistemática simples com padrões gerenciais claros tratada na Matriz de Responsabilidades (**Tabela 3**), que contempla a reunião de apresentação do Projeto Socioambiental, seguida da reunião de análise crítica com alinhamento das ações, readequações e entregas das medições, na sequência seguimos com os quatro pilares fundamentais do Projeto Socioambiental, 1 - Formação e capacitação de educadores ambientais na Sabesp – Superintendência Vale do Ribeira – OR, 2 - Desenvolvimento das ações e projetos de conscientização e mobilização com as escolas municipais de Cajati / SP e Miracatu / SP, 3 - Implementação das ações de conscientização e mobilização social com as comunidades e representantes do poder público municipal de Cajati / SP e Miracatu / SP e 4 - Produção e divulgação de material didático e informativo e para finalizar a reunião de conclusão do Projeto Socioambiental.

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES		Matriz RADOP R - Realiza; A - Acompanha; D - Divulga; O - Orienta; P - Participa													
ETAPAS	ATIVIDADES	Representante da PreserValle - Empresa Contratada	Técnico em Sistema de Saneamento	Encarregado Operacional	Gerente do Setor	Representante da Área Jurídica da RR	Polo de Comunicação da UN Vale do Ribeira	Representante GIAT RR - Sistema de Gestão Ambiental RR	Gerente de Divisão de Projetos Socioambientais	Gerente de Departamento	Superintendente da UN Vale do Ribeira - RR	Representantes das Prefeituras Municipais de Cajati e Miracatu	Professores e alunos das Escolas de Cajati e Miracatu	Sociedade Civil (Associações / ONGs)	
1	Reunião de Apresentação do Projeto Socioambiental	R	P	P	P	P	D	P	P	P	R	P	P	P	
2	Reunião de análise crítica com alinhamento das ações, readequações e entrega das medições quando aplicável	R	-	-	P	P	D	P	P	P	R	-	-	-	
3	Realização da formação e capacitação de educadores ambientais na Sabesp - Unidade de Negócio Vale do Ribeira - RR	R	P	P	P	A	D	P	A	A	A	-	-	-	
4	Desenvolvimento das ações e projetos de conscientização e mobilização com as escolas municipais de Cajati / SP e Miracatu / SP	R	A	A	A	A	D	A	A	A	A	P	P	-	
5	Implementação das ações de conscientização e mobilização social com as comunidades e representantes do poder público municipal de Cajati / SP e Miracatu / SP	R	A	A	A	A	D	A	A	A	A	A	A	P	
6	Produção e divulgação de material didático e informativo	R	A	A	A	A	D	A	A	A	P	A	A	A	
7	Reunião de conclusão do Projeto Socioambiental	R	P	P	P	P	D	P	P	P	R	P	P	P	

**Tabela 3 – Matriz de Responsabilidades**

O Projeto Socioambiental foi construído mediante *benchmarking* que a empresa contratada realizou, primeiramente na Sabesp, na área de Gestão da Qualidade da Superintendência Vale do Ribeira – OR, nas prefeituras municipais de Cajati e de Miracatu e nas entidades ambientais que atuam na região com o intuito de levantamento de boas práticas. Com as informações levantadas foi construído o Projeto Socioambiental alicerçado em quatro pilares fundamentais (**Figura 2**):

Pilar 1 - Ação 1 - Formação e capacitação de educadores ambientais na Sabesp – Superintendência Vale do Ribeira – OR, Pilar 2 - Ação 2 - Desenvolvimento das ações e projetos de conscientização e mobilização com as escolas municipais de Cajati / SP e Miracatu / SP, Pilar 3 - Ação 3 - Implementação das ações de conscientização e mobilização social com as comunidades e representantes do poder público municipal de Cajati / SP e Miracatu / SP e Pilar 4 - Ação 4 - Produção e divulgação de material didático e informativo.

#### 4 Pilares do Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira SP, em conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



**Figura 2 – 4 Pilares - Projeto Socioambiental Sabesp Superintendência Vale do Ribeira SP**

O Sistema de comunicação interna disponibiliza na plataforma *Workplace* Sabesp as informações sobre as ações realizadas do Projeto Socioambiental de amplo acesso a todos os funcionários da Sabesp. Em âmbito externo de acesso as partes interessadas (*stakeholders*), órgãos do Estado, sociedade civil e população em geral, mantemos a página na *Web* da Empresa PreserValle (**Figura 3**).



Figura 3 – Informação interna *Workplace* e Informação externa Portal PreserValle

### RESULTADOS

A avaliação das melhorias da prática de gestão é realizada por meio de reuniões sistemáticas de análise crítica de desempenho com frequência mensal, momento no qual são apresentados os resultados, realizado as análises críticas com a participação de toda a equipe responsável, onde são realizadas os alinhamentos e ajustes necessários, os *feedbacks* sobre o desempenho da prática, assim como, o preparo das informações a serem disponibilizadas para a força de trabalho (**Tabela 4**), tais como, as atividades realizadas contemplando o número de professores capacitados e alunos impactados (**Tabela 5**).

MECANISMOS DE CONTROLE		
PROCESSO	PERIODICIDADE	CONTROLE
Análise das medições da PreserValle	Mensal	Relatório Socioambiental

Tabela 4 – Mecanismos de controle

INDICADOR: NÚMERO DE PROFESSORES CAPACITADOS				
UNIDADE DE MEDIDA	SENTIDO	PROJETO SOCIOAMBIENTAL SABESP SUPERINTENDÊNCIA VALE DO RIBEIRA EM CAJATI E MIRACATU 47.068 Habitantes		REFERENCIAL COMPARATIVO COMPETITIVIDADE
			Meta	PROJETO SOCIOAMBIENTAL UN SUL SABESP 4.255.494 Habitantes
QTDE	Maior melhor	2023 a 2024 JAN/23 à DEZ/24 <b>Em 24 meses de projeto</b>		2022 JAN/22 à DEZ/22 <b>Em 12 meses de projeto</b>
		500	450	142

  

INDICADOR: NÚMERO DE ALUNOS IMPACTADOS				
UNIDADE DE MEDIDA	SENTIDO	PROJETO SOCIOAMBIENTAL SABESP SUPERINTENDÊNCIA VALE DO RIBEIRA EM CAJATI E MIRACATU 47.068 Habitantes		REFERENCIAL COMPARATIVO COMPETITIVIDADE
			Meta	PROJETO SOCIOAMBIENTAL UN SUL SABESP 4.255.494 Habitantes
QTDE	Maior melhor	2023 a 2024 JAN/23 à DEZ/24 <b>Em 24 meses de projeto</b>		2022 JAN/22 à DEZ/22 <b>Em 12 meses de projeto</b>
		7.150	5.000	4.500

Tabela 5 – Número de professores capacitados e Número de alunos impactados

Critério do referencial Unidade de Negócio Sul: o Departamento da Engenharia da Operação Sul – MSE recebeu a placa de “Finalista Nível II – ESG – Operadoras: Sabesp – MSE” e o Departamento Administrativo e Financeiro que foi reconhecido com o Troféu Quíron “Prata Nível II ESG – Apoio: Sabesp-MSD”

A parceria com as Prefeituras de Cajati e Miracatu, especialmente os Departamentos de Educação de cada município, tem sido fundamental para alcançar esses objetivos e promover transformações concretas na comunidade. A criação de um plano de trabalho conjunto possibilitou o envolvimento e engajamento das secretarias municipais. O engajamento dos envolvidos e a conexão aos ODS's, possibilitou uma melhor compreensão e apropriação do conhecimento, sendo notória as reações, tanto do poder público – professores e gestores quanto dos funcionários da Sabesp, que no decorrer da capacitação puderam entender de maneira desmistificada o conceito e a importância do Projeto Socioambiental.

## RESULTADOS - AMPLIAÇÃO

O Projeto Socioambiental, vem buscando o envolvimento, além das repartições públicas municipais, outras de âmbito estadual e federal, que estão sendo envolvidas nas diversas ações, onde podemos destacar as escolas das redes estaduais de ensino, comitê da bacia hidrográfica, fundações e instituições públicas e privadas, e organizações de representação da sociedade civil, em ambos os municípios, sendo possível de ser mensurado por exemplo, pela participação no 1º Seminário de Educação Ambiental e Saneamento Básico do Vale do Ribeira e no 1º Seminário de Mudanças Climáticas (**Figura 4**). A comunicação e divulgação da prática ocorre por meio da Sabesp, da PreserValle, nos eventos de amplitude nacional e internacional realizados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas e pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES, onde diversos meios e vias de comunicação são utilizadas, gerando notoriedade e *feedbacks* positivos quanto as ações e atividades realizadas.

## PILAR 3 – AÇÃO 3

O 1º Seminário de Educação Ambiental e Saneamento Básico do Vale do Ribeira e o  
 1º Seminário de Mudanças Climáticas - Um Compromisso pela Sustentabilidade e Equidade Ambiental



**Figura 4: 1º Seminário de Educação Ambiental e Saneamento Básico do Vale do Ribeira SP**

A Sabesp tem o objetivo de compartilhar boas práticas e incentivar a participação das unidades no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS, em Congressos e Simpósios da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES. A implementação da prática demonstra para as empresas de saneamento do país, que é possível contribuir para o atendimento às ODSs, especificamente as ODSs 4, 6, 12 e 13. O projeto foi finalista no Prêmio Empreendedor Sabesp 2023 na categoria Boas Práticas ESG, foi apresentado também na 1ª Oficina para Subsidiar a Construção do Plano de Ação de Saneamento Rural no Estado de São Paulo, realizada pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES Seção São Paulo em 2023 e foi apresentado no XXV ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas em Natal / RN 2023.

A prática abrange os municípios de Cajati e Miracatu e foi desenvolvida para atender aos requisitos das principais partes interessadas.

O processo de audição foi o principal fator para viabilizar o projeto, como mencionado anteriormente, sendo o envolvimento das partes interessadas na priorização das ações, um dos principais fatores para a percepção do sentimento de posse e interação com o Projeto Socioambiental. Atualmente, as partes interessadas envolvidas estão atraindo outros atores, que conseqüentemente estão possibilitando uma abrangência e visibilidade muito maior para o projeto do que se tinha imaginado. Por fim, a abordagem com os conceitos da responsabilidade compartilhada para o alcance da universalização do saneamento básico e conservação dos recursos naturais, especialmente os hídricos têm sido de grande relevância para a efetividade das variadas e diversificadas ações desenvolvidas dentro do Projeto Socioambiental.

## PILAR 3 – AÇÃO 3

**Ações de Conscientização e Mobilização Social com as Comunidades e Representantes do Poder Público Municipal de Cajati e Miracatu - SP**

### OS BENEFÍCIOS PARA AS PARTES INTERESSADAS



**Mobilização de agricultores e familiares pela COOPERCENTRAL – Cooperativa de Agricultura Familiar para disseminação dos temas de Educação Ambiental**

Figura 5 – Ações de conscientização e mobilização social das comunidades com o Poder Público Municipal de Cajati e Miracatu

## PILAR 3 – AÇÃO 3

**MIRACTU / SP: Implantação de 2 Projetos de Saneamento sem custo ao Produtor Rural, beneficiando 84 famílias**

- ❖ 2 PROJETOS
- ❖ + R\$ 825 mil reais
- ❖ Sem custo ao produtor rural
- ❖ 84 FAMÍLIAS BENEFICIADAS



Figura 6 – Implantação de projetos de USI's, sem custos ao produtor rural

O Projeto Socioambiental em suas diversas ações e atividades, dentre elas, “Ações de conscientização e mobilização social das comunidades com o Poder Público Municipal de Cajati e Miracatu” (**Figura 5**), realizou ação do uso adequado dos sistemas de saneamento, especialmente onde há Unidades Unifamiliares, ou Unidades de Saneamento Individuais – USI’s, através da elaboração, coordenação e acompanhamento da instalação de biodigestores em ambos municípios - implantação de projetos de USI’s, sem custos ao produtor rural (**Figura 6**), possibilitando um novo marco nesse processo que até então os municípios não realizavam uma comunicação eficiente entre os usuários e/ou beneficiários de políticas públicas para adequação de seus sistemas. Consequentemente foi possível de maneira clara e objetiva, criar uma consciência quanto a importância da responsabilidade compartilhada para o alcance da universalização do saneamento básico, bem como a melhoria da qualidade de vida que a adequação possibilita, juntamente com as melhorias ambientais.

A implementação desta prática, gerou diversos benefícios intangíveis que impactaram positivamente várias partes interessadas. Esses benefícios foram evidenciados por meio de depoimentos, reconhecimentos e observações de diferentes grupos. Abaixo, estão resumidos os benefícios para cada parte interessada:

#### 1. Sociedade

- **Benefícios:** A população, especialmente nas áreas de baixa renda, experimentou melhorias significativas na saúde devido à implementação de melhores práticas de saneamento. Além disso, houve um aumento na conscientização ambiental e na educação sobre a importância do saneamento e da preservação dos recursos naturais.
- **Depoimentos:** Os alunos e professores relataram, durante o curso de Educação Ambiental, uma maior compreensão dos impactos do saneamento e da importância de práticas sustentáveis.
- **Reconhecimentos:** O projeto foi finalista no Prêmio Empreendedor Sabesp 2023 na categoria Boas Práticas ESG, foi apresentado também na 1ª Oficina para Subsidiar a Construção do Plano de Ação de Saneamento Rural no Estado de São Paulo, realizada pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES Seção São Paulo em 2023 e foi apresentado no XXV ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas em Natal / RN 2023.

#### 2. Poder Concedente (Prefeituras)

- **Benefícios:** Os municípios envolvidos, Cajati e Miracatu, conseguiram cumprir melhor seu papel de fornecer saúde à população de baixa renda, alinhando-se às políticas públicas de saneamento e atendimento à população.
- **Depoimentos:** Representantes das prefeituras destacaram a importância do projeto para a melhoria das condições de saúde e o fortalecimento das ações municipais de saneamento.
- **Reconhecimentos:** O envolvimento e o sucesso do projeto foram amplamente reconhecidos em conferências e seminários, ressaltando a efetividade das ações realizadas.

#### 3. Acionista

- **Benefícios:** A responsabilidade social e ambiental tem se tornado um diferencial competitivo para as empresas. O projeto contribuiu para o aumento do valor agregado da empresa e para sua posição no mercado, ao demonstrar um compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento social.
- **Depoimentos:** Executivos da Sabesp e investidores reconheceram que a responsabilidade social empresarial se tornou um fator crucial para a competitividade no mercado, refletindo uma preocupação crescente com a conservação ambiental e o desenvolvimento da sociedade.
- **Reconhecimentos:** A valorização da prática no mercado, evidenciada por prêmios e reconhecimento em eventos, demonstra o retorno positivo sobre o investimento em responsabilidade social.

#### 4. Força de Trabalho

- **Benefícios:** Os colaboradores da Sabesp, ao se apropriarem dos valores da organização e se engajarem na prática de responsabilidade social e ambiental, mantiveram uma postura ética e criativa, contribuindo para o cumprimento da missão da empresa.
- **Depoimentos:** Funcionários relataram que o compromisso com a ética e a responsabilidade social aumentou sua satisfação no trabalho e alinhou suas atitudes aos valores da organização.
- **Reconhecimentos:** O reconhecimento interno da Sabesp e o aumento da autoestima entre os colaboradores foram notáveis, evidenciando o impacto positivo da prática de gestão na cultura organizacional.

## RESULTADOS – RECONHECIMENTO E APRENDIZADOS

A aplicação da prática possibilitou diversos aprendizados, destacando-se a importância do envolvimento dos empregados da Sabesp no curso de Educação Ambiental - Ação 1 (**Figura 7**) e nos processos de planejamento, capacitação e tomada de decisões, especialmente nas agendas ambientais que abrangem tanto as temáticas *ESG* quanto ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente o ODS 6, sendo essa lição um resumo de diversas contribuições nas diversas atividades complementares aplicadas pela consultoria ambiental contratada para ministrar a formação.

Uma outra grande lição aprendida, é a importância da elaboração de um Termo de Referência – TR, que permita a contratação de mão de obra técnica qualificada, principalmente com “tato” e conhecimento da região a qual o projeto está sendo executado.

Podemos destacar ainda, os resultados imediatos quanto a multiplicação dos conceitos do desenvolvimento sustentável e todas as suas vias, através do envolvimento das redes municipais de ensino de Cajati e Miracatu (**Figura 8**), que organicamente vem contribuindo não somente como contemplados nas ações e atividades, mas na construção de propostas que possam somar na melhoria da qualidade do ensino, da qualidade do saneamento básico e especialmente na qualidade de vida das pessoas.

### 1. Importância do Envolvimento dos Empregados

- Lição Aprendida: O envolvimento dos empregados da Sabesp no curso de Educação Ambiental - Ação 1 - (**Figura 7**) e nos processos de planejamento, capacitação e tomada de decisões foi crucial. A participação ativa dos colaboradores nas agendas ambientais, que abrangem tanto temáticas *ESG* quanto o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (principalmente o ODS 6), demonstrou ser fundamental para a eficácia e a integração da prática.
- Importância: Outras organizações devem perceber que o engajamento dos funcionários é essencial para a implementação bem-sucedida de projetos socioambientais. A capacitação e o envolvimento direto dos colaboradores garantem que as práticas estejam alinhadas com as metas sustentáveis e contribuem significativamente para o sucesso do projeto

### 2. Elaboração de Termo de Referência para Contratação

- Lição Aprendida: A importância de elaborar um Termo de Referência bem estruturado para a contratação de mão de obra técnica qualificada foi uma grande lição. A contratação de profissionais com “tato” e conhecimento da região onde o projeto está sendo executado garantiu a aplicação de práticas mais eficazes e adequadas às necessidades locais.
- Importância: Outras organizações devem investir tempo e recursos na criação de termos de referência detalhados e específicos ao contratar consultorias e mão de obra técnica. Isso assegura que os prestadores de serviços estejam bem alinhados com os objetivos e contextos do projeto, o que pode levar a melhores resultados e maior eficiência.

### 3. Multiplicação dos Conceitos de Desenvolvimento Sustentável

- Lição Aprendida: Os resultados imediatos da multiplicação dos conceitos de desenvolvimento sustentável foram evidentes através do envolvimento das redes municipais de ensino de Cajati e Miracatu. A participação dessas redes não só contribuiu para as ações e atividades do projeto, mas também ajudou na construção de propostas para melhorar a qualidade do ensino, do saneamento básico e da qualidade de vida das pessoas.
- Importância: Outras organizações devem considerar a extensão e o impacto das suas práticas através da colaboração com redes educacionais e comunitárias. Envolver essas redes pode amplificar o alcance dos conceitos e práticas sustentáveis, promovendo uma melhoria abrangente na qualidade de vida e na educação ambiental.

### 4. Importância do Envolvimento das Partes Interessadas

- Lição Aprendida: O envolvimento das partes interessadas desde o início do projeto é crucial para seu sucesso. A participação ativa de comunidades locais, prefeituras, e outros *stakeholders* garantiu um maior engajamento e eficácia nas ações implementadas.
- Importância: Outras organizações devem reconhecer que o sucesso de iniciativas socioambientais muitas vezes depende do apoio e da colaboração dos grupos diretamente afetados. Envolver essas partes interessadas pode resultar em soluções mais adequadas e maior aceitação do projeto.

#### 5. Comunicação Clara e Transparente

- Lição Aprendida: Manter uma comunicação clara e transparente sobre os objetivos, progressos e resultados do projeto é essencial para o alinhamento e a confiança das partes interessadas. O uso de plataformas como o *Workplace* e o portal PreserValle facilitou a disseminação de informações e o *feedback*.
- Importância: Outras organizações devem adotar práticas de comunicação aberta para garantir que todos os envolvidos estejam informados e comprometidos com o projeto. A transparência contribui para a construção de confiança e para a gestão eficiente de expectativas.

#### 6. Avaliação Contínua e Ajustes

- Lição Aprendida: A realização de avaliações sistemáticas e contínuas do desempenho do projeto, utilizando o ciclo PDCL - Planejar, Realizar, Verificar e Aprender, permitiu identificar problemas e implementar melhorias de forma proativa. As análises críticas trimestrais ajudaram a ajustar a prática e a garantir seu sucesso.
- Importância: Outras organizações devem incorporar mecanismos de avaliação e *feedback* regulares em seus projetos para assegurar a adaptação e a melhoria contínua. A capacidade de ajustar estratégias com base em dados e *feedback* é fundamental para a eficácia a longo prazo.

#### 7. Enfrentamento de Desafios Locais

- Lição Aprendida: Enfrentar desafios locais, como a falta de infraestrutura e resistência cultural, exigiu soluções específicas e adaptadas às condições locais. O projeto teve que ajustar suas abordagens para superar esses obstáculos e alcançar seus objetivos.
- Importância: Outras organizações devem estar preparadas para adaptar suas práticas às condições e contextos locais. A flexibilidade e a personalização das soluções são essenciais para lidar com desafios específicos e garantir o sucesso do projeto.

## PILAR 1 – AÇÃO 1

### Formação dos profissionais da Sabesp Vale do Ribeira em Educação Ambiental

A formação foi concluída nos primeiros 4 meses deste ano, com resultados positivos



#### Enquete:

Sim, indicariamos essa formação de EA para outros profissionais da Sabesp.

7 respostas.

A formação de EA para as nossas vidas é muito importante.

7 respostas.



Figura 7 – Formação dos profissionais da Sabesp Vale do Ribeira em Educação Ambiental

O Projeto mobilizou 500 professores da rede municipal de ensino nos municípios de Cajati e Miracatu (Figura 8), com carga horária de 40 horas contemplando os temas:

- Fundamentos da Educação Ambiental
- Agenda 2030 e seu uso para melhoria do ensino
- Gestão de Recursos Hídricos
- Saneamento Básico e Mudanças Climáticas

## PILAR 2 – AÇÃO 2

### Ações e Projetos de Conscientização e Mobilização com as Escolas Municipais de Cajati e Miracatu - SP

Formação contínua dos professores das redes municipais de ensino

O projeto mobilizou **500 professores** da rede municipal de ensino nos 2 municípios, com 40 horas de carga horária e com a seguinte **matriz curricular**:



- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- AGENDA 2030 E SEU USO PARA MELHORIA DO ENSINO
- GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
- SANEAMENTO BÁSICO e MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Figura 8 – Formação contínua dos professores

## PILAR 2 – AÇÃO 2

### 1º Concurso Ambiental, Cultural, Literário e de Valorização Territorial para alunos de Miracatu e Cajati - SP

A ação foi idealizada durante o período de realização do curso de mobilização e capacitação dos professores



**MUDANÇAS CULTURAIS NECESSÁRIAS**

Figura 9 – 1º Concurso Ambiental, Cultural, Literário e de Valorização Territorial – Cajati e Miracatu SP

Realizada a produção e distribuição de material didático e informativo aos professores e alunos, para disseminação dos temas de Educação (**Figuras 10 e 11**) que contribuiu de maneira efetiva para o despertar do senso de pertencimento à nossa região e a nossa cultura.

## PILAR 4 – AÇÃO 4

A produção, divulgação e distribuição de material didático e informativo aos professores e alunos, para a disseminação dos temas de Educação Ambiental



Figura 10 – Produção de material didático e informativo

## Pilar 4 – AÇÃO 4

A distribuição e aplicação de material didático e informativo aos alunos



Figura 11 – Divulgação de material didático e informativo

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Concluimos que o Projeto Socioambiental Sabesp Vale do Ribeira SP em conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, por ser sustentado por 4 pilares, Pilar 1 – Formação e Capacitação de Educadores Ambientais na Sabesp; Pilar 2 – Ações e Projetos de Conscientização e Mobilização com as Escolas Municipais de Cajati e Miracatu / SP; Pilar 3 – Ações de Conscientização e Mobilização com as Comunidades e Representantes do Poder Público Municipal de Cajati e Miracatu e Pilar 4 – Produção e Divulgação de Material Didático e Informativo, foi capaz de garantir um maior detalhamento e acompanhamento do planejamento e realização das ações de educação ambiental e mobilização social, com foco no saneamento ambiental, o uso adequado do sistema de saneamento coletivo e individual, qualidade de vida e qualidade dos recursos hídricos, haja visto que a aplicação desta prática possibilitou diversos aprendizados, destacando-se a importância do envolvimento dos funcionários da Sabesp no curso de Educação Ambiental e nos processos de planejamento, capacitação e tomada de decisões, especialmente nas agendas ambientais que abrangem tanto as temáticas ambientais, sociais e de governança (*ESG*), quanto ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente o ODS 6, sendo essa lição um resumo de diversas contribuições nas diversas atividades complementares realizadas.

A mobilização e o engajamento aos ODSs foi criada para os educadores e direcionada para a alfabetização ambiental que se traduz no desafio desse novo milênio. Ressaltamos que o 1º Seminário de Educação Ambiental e Saneamento Básico do Vale do Ribeira aprofundou os debates para a universalização do saneamento básico e rural e conservação dos corpos hídricos da região e o 1º Seminário de Mudanças Climáticas – Um compromisso pela sustentabilidade e equidade ambiental, destacou a importância do papel do educador para que a multiplicação dos conceitos de sustentabilidade se difundisse na sociedade global, uma vez que as mudanças climáticas apontam um futuro incerto, e grandes problemas começam a surgir devido às tratativas feitas em tudo o que envolve o desenvolvimento econômico humano, sendo esses eventos, extremamente positivos e produtivos para fortalecer as relações institucionais da Sabesp com os atores presentes, e que auxiliarão no planejamento e futuras ações a serem realizadas, no âmbito dos temas expostos, além de contribuir com o tema central deste 33º Congresso ABES 2025 - “Saneamento para quem não tem – inovar para Universalizar”.

Acreditamos que o desenvolvimento e aplicação deste projeto contribuiu para superarmos as dificuldades de implementação de ações consistentes de educação ambiental contribuindo para o atendimento das obrigações legais estabelecidas nos Termos de Ajustamento de Conduta – TACs. Este projeto foi capaz de promover mudanças culturais, na medida que desenvolveu e implementou ações contínuas, adotando práticas sustentáveis, desenvolvendo práticas de campo, hortas e composteiras pedagógicas e implementação de sistemas de irrigação com a água da chuva, além da implementação da Oficina de pigmentação natural como ampliação do repertório artístico que utilizou pigmentos naturais encontrados em nossa região, graças ao envolvimento dos atores locais, pais, alunos e professores com o objetivo de despertar o senso de pertencimento de modo a possibilitar o monitoramento e fortalecimento da rede, com acompanhamentos regulares que garantiram a integração e sustentabilidade dos pilares do projeto (Pilares – Ações contínuas – metodologia e funcionamento), com expectativa de impactos e resultados positivos a curto, médio e longo prazo.

A transformação da mentalidade comunitária, veio com a realização dos diálogos com a comunidade escolar, a utilização do Óculos 3D do Rio Ribeira de Iguape e o plantio de mudas nativas, trazendo resultados qualitativos de valorização do território local, integração comunitária e o aprendizado quanto a aplicação de práticas sustentáveis. O 1º Concurso Ambiental, Cultural, Literário e de Valorização Territorial realizado com os alunos dos municípios de Cajati e Miracatu, teve como ponto focal a educação para a sustentabilidade, provocando mudanças no modelo educacional com a aplicação de metodologias práticas e lúdicas, além de reconhecer o protagonismo educacional de alunos, pais e professores e considerando: “O Vale do Ribeira é uma Sala de Aula – Pertencimento é a Chave”!

Ademais, evidencia-se que o saneamento tem um papel importante para a saúde, principalmente para a população de baixa renda, sendo a camada social que mais sofre pela privação desses serviços. Nos últimos anos, o setor de água e esgoto tem sido exposto a inúmeras propostas de reestruturação que questionam o atual arranjo institucional para a provisão desses serviços no País. A principal justificativa para a reforma é que a gestão pública não dispõe de recursos ou eficiência necessários para universalizar a cobertura. A solução proposta é a substituição do poder público por agentes privados na provisão do abastecimento de água e esgotamento sanitário (HELLER, 2019).

## GLOSSÁRIO

ABES: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental  
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
ASG: Ambiental, Social e Governança  
*Benchmarking*: Processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais  
CBH-RB: Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul  
COOPERCENTRAL: Cooperativa Central de Agricultura Familiar  
EMEF: Escola Municipal de Ensino Fundamental  
EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil  
ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas  
ERCOB – Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas  
ESG: Environmental, social and Governance - Meio ambiente, social e governança  
*Feedback*: Retroalimentar, realimentar ou retroação  
IA: Inteligência Artificial  
IGS: Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental  
ODS: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável  
ODS 4: Educação de Qualidade  
ODS 6: Água Potável e Saneamento  
ODS 12: Consumo e Produção Responsável  
ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima  
O&M: Diretoria de Operação e Manutenção - Sabesp  
OR: Superintendência Vale do Ribeira – Sabesp  
PDCL: Planejar, Realizar, Verificar e Aprender  
PNQS: Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento  
R: Diretoria de Sistemas Regionais – atual O&M – Diretoria de Operação e Manutenção – Sabesp  
RAC: Reunião de Análise Crítica  
RR: Unidade de Negócio Vale do Ribeira – atual Superintendência do Vale do Ribeira - OR  
Sabesp: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SGA: Sistema de Gestão Ambiental  
SILUBESA: Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental  
*Stakeholders*: Partes Interessadas  
TAC: Termo de Ajustamento de Conduta  
TR: Termo de Referência  
U.N.: Unidade de Negócio  
USI: Unidade sanitária individual

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Heller (2019), L. Saneamento como política pública: um olhar a partir dos desafios do SUS. Acesso em 03.09.2024 às 10h – disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/5cdxGssbffWvfwkKxzDPGmf/>>

Nações Unidas – Brasil – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil – Acesso em 13.03.25 às 18h50 disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>

PreserValle - Acesso em 10.09.24 às 21h100 – disponível em: <<https://www.preservalle.com.br/projetos/projeto-socioambiental-sabesp.php>>

Relatório de Sustentabilidade Sabesp – Acesso em 10.08.24 às 10h50 disponível em: <<https://site.sabesp.com.br/site/Default.aspx>>

Trata Brasil - Acesso em 05.10.24 às 9h50 – disponível em: <https://bkp-trata.aideia.com/tratabrasil.org.br/pt/index.html>